

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA-PIBIC/ CNPq

Maria das Dores Ferreira da Silva  
Vilma da Silva Mesquita Oliveira

GT 10 – Educação, História e Memória

TÍTULO: Educação e Memória: Manifestações Culturais no Piauí – Brasil.

### RESUMO

Este trabalho tem como objetivo estudar as manifestações culturais mais comuns utilizadas no cotidiano escolar e social. Pois a cultura popular sempre esteve presente no dia a dia do povo, mas foi somente em meados do século XIX, que ela começou a despertar o interesse de alguns pesquisadores, os quais iniciaram trabalhos com finalidades de coletar dados sobre as tradições culturais. Estas pesquisas visavam estudar o “saber popular”, buscando conhecer as raízes e a formação cultural originária do povo. Entretanto, no Piauí as tradições populares são muito ricas e possuem bastante variações, ela é a expressão espontânea de um povo presente em seu linguajar, nas suas danças, nas suas crenças, nas suas festas, em seus costumes, etc, passadas para os seus descendentes, os quais as reproduziram com o intuito de manter viva e perpetuar sua cultura e sua história.

No presente caso, buscamos observar estas manifestações culturais populares e sua influência e utilização em escolas no Estado do Piauí. Os temas em estudo são palavras e expressões típicas do local, mitos populares, credices, artesanato e literatura de cordel. No mesmo estudo, outra aluna, está estudando os seguintes temas: lendas, comidas típicas, ditos populares, danças e canções.

Este trabalho se iniciou com leituras de fundamentações teórico-metodológicas. Logo em seguida fizemos levantamentos em fontes hemerográficas, onde foram colhidas informações, em jornais e revistas. Ao longo do segundo semestre de 2008 realizamos leituras de fundamentações em história cultural (BURKE, 1992 e LOPES, 2001) e em cultura popular (ALMEIDA, 1971, AYALA E AYALA, 1987, BOSI, 1987, BRANDÃO, 1994, CASCUDO, 2002, FERNANDES, 1978, IBIAPINA, 1993, OLIVEIRA, 1977, PASSOS, 1958, RODRIGUES, 2000 E TINHORÃO, 1997 E 2002).

Os levantamentos de dados foram feitos através de visitas ao Museu do Piauí, à Biblioteca Estadual Desembargador Cromwell de Carvalho, à Fundação Cultural Monsenhor Chaves, ao Arquivo Público, à APPM e à Biblioteca Central da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Foram produzidas também cartas, instrumentos de pesquisas, correspondências enviadas a todos os municípios do Piauí, com finalidade de colher informações sobre as manifestações culturais mais comuns nesses municípios, tendo em anexo, um roteiro informático sobre os temas constantes na pesquisa.

O nosso estudo já apresenta resultados preliminares interessantes, até o momento é possível fazer as seguintes observações: uma delas é que o Piauí possui um linguajar repleto de atributos particulares, onde estão retratadas por exemplos: em suas exclamações: vixe = oh! Virgem, em suas interrogações: Cuma? = como?, nas suas afirmações: nhô sim! = sim

Senhor e nas variedades de expressões como: escapar fedendo = livrar-se de perigo iminente, etc. desse modo concordamos com OLIVEIRA (1977, p. 09), quando afirma que “o Piauí possui uma maneira peculiar no seu linguajar... marcada pelo uso de uma paremiologia tradicional”.

A outra é que neste início da pesquisa percebemos que esta riqueza cultural tem que ser resgatada e divulgada com intuito de não deixar-se cair em desuso, pois se constitui em um acervo de grande importância para a população e tem que ser preservada e passada de geração a geração. Podemos verificar também que esta cultura provem principalmente das classes pobres da população ou do somatório das culturas étnicas, as quais formaram a população brasileira. Sendo assim concordamos com AYALA e AYALA (1987, p. 09), quando diz que:

“A expressão da cultura popular, sinônimo de cultura do povo... ressalta uma prática própria de grupos subalternos da sociedade... o termo folclore é aplicado em sentido pejorativo... esta depreciação tem certa base em uma tradição de estudos nos quais as manifestações culturais populares são tratadas como algo pitoresco, arcaico, anacrônico, inculto”.

A compreensão dos autores a ser abordada, é que a cultura popular, por ter sua origem advinda das classes desfavorecidas da Sociedade, é vista por alguns estudiosos como algo ultrapassado, estando assim em desacordo com a moda, com o uso e se reconfigura em atraso com relação aos costumes da elite.

Porem, as leituras, os levantamentos de dados, a fundamentação teórico-metodológica e as discussões sobre as temáticas inerente ao projeto levou-nos a entender o folclore como conhecimento científico, mas também como saber popular e que no Piauí percebe-se uma grande variedade de manifestações culturais, tais como: mitos, credices, artesanato, encontros de violeiros, encontros regionais de folguedos, festas juninas, lendas, etc. entretanto, é possível verificar também que é através dos estudos folclóricos, que podemos identificar os inúmeros fenômenos que ocorrem nos comportamentos humanos, que revelam a personalidade e a identidade cultural de um povo.

As primeiras análises já permitem afirmar que estas manifestações culturais estão presentes no universo da escola, que sofre influência direta do modo de sentir, pensar e agir dos grupos sociais em que está inserida.

Podemos também ressaltar que a escola e a educação formal utilizam-se do folclore, nas suas festividades comemorativas, como forma de socialização e com o intuito de divulgar os elementos culturais da sociedade.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Renato – **Manual de coleta Folclórica**. Rio de Janeiro, Companhia de Defesa do Folclore Brasileiro, 1971. – Vivencia e projeção do folclore. Rio de Janeiro, Livraria – Agir Editora, 1971.
- AYALA, Marcos e AYALA, Maria Ignez Novais. **Cultura Popular no Brasil, Perspectiva de Análise**. São Paulo. Ed. Ática, 1987.
- BOSI, Alfredo. **Cultura Brasileira, Temas e Situações**. São Paulo. Ed. Ática, 1987.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Folclore**, 12ª edição: Editora Brasiliense, 1994.
- BURKE, Peter (Org), **A Escrita da História: novas Perspectivas**: Tradução de Magda Lopes. São Paulo. Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992. (Biblioteca básica).
- CASCUDO, Luis da Câmara, 1898 – 1986. **Geografia dos mitos Brasileiros/** Luis da Câmara Cascudo, 2ª ed – São Paulo: Global, 2002.
- FERNANDES, Florestan, 1920 – **O folclore em questão/** Florestan Fernandes. – São Paulo: HUCITEC, 1978. (Estudos brasileiros: 8)
- GALVÃO, Ana Maria de Oliveira e LOPES, Eliana Marta Teixeira. **História da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. (O que você precisa saber sobre).
- IBIAPINA, João Nonon de Moura Fontes. **Crendices, Superstições e Curiosidades verídicas no Piauí** – Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1993.
- OLIVEIRA, Noé Mendes de. **Folclore Brasileiro Piauí**. Teresina : FUNARTE, 1977.
- PASSOS, Artur. **Lendas e Fatos** (Crônicas do Rio Gurguéia) Serviço Gráfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Rio de Janeiro, 1958.
- RODRIGUES, Joselina Lima Pereira. **Estudos Regionais, Geografia e História do Piauí**. Piauí Halley S.A. Gráfica e Editora, 2000.
- Revista carta CEPRO de agosto / dezembro de 2007, p 24 a 27, da Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí.
- TINHORÃO, José Ramos. **Música popular: um tema em debate/** José Ramos Tinhorão; 3ª edição revista e ampliada. – São Paulo: Ed. 34, 1997. 192p.
- \_\_\_\_\_. **As festas no Brasil colonial/** José Ramos Tinhorão. – São Paulo: Ed. 34, 2000. 176p.